



## Perfil de sensibilidade de bactérias gram-negativas e antimicrobianos mais dispensados em UTI Neopediátrica

**Tema:** Farmácia

Marina Pippi Barin; Ana Paula Helfer Schneider; Rochele Mosmann Menezes; Christine Brasil Bevilaqua ;  
Eliane Carlosso Krummenauer ;

Hospital Santa Cruz  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e objetivos:** As bactérias gram-negativas são as principais causas de infecções adquiridas em Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica. Conhecer o perfil de sensibilidade destas bactérias auxilia na escolha do tratamento e reduz a resistência antimicrobiana. Amicacina, gentamicina, cefepime e ampicilina são utilizados para tratamento de infecções relacionadas a gram-negativos. O objetivo deste estudo foi relacionar o perfil de sensibilidade bacteriana com os antimicrobianos mais dispensados em hospital de ensino no interior do RS. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo observacional transversal. O perfil de sensibilidade de *Pseudomonas* spp. e do Grupo CESP (*Citrobacter* spp., *Enterobacter* spp., *Serratia* spp. e *Proteus* spp.) foi coletado através de banco de dados registrado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Os quantitativos dos antimicrobianos dispensados foram recrutados através de programa de gerenciamento de estoque. Os dados foram analisados entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018. **Resultados:** Os tratamentos mais dispensados foram: gentamicina 80mg, amicacina 100mg, cefepime 1000mg e ampicilina/sulbactam 1500mg. Tanto as cepas de *Pseudomonas* spp. quanto as do Grupo CESP foram 100% sensíveis à amicacina. A gentamicina obteve bons resultados, sendo *Pseudomonas* spp. 84% sensível e o Grupo CESP 95%. Frente ao cefepime, as cepas de *Pseudomonas* spp. apresentaram 100% de sensibilidade, resultado semelhante ao Grupo CESP, que chegou aos 94%. Para ampicilina/sulbactam, *Pseudomonas* spp. obteve resultado intermediário de 63%, diferente do Grupo CESP que obteve um perfil de 94%. **Conclusão:** Conhecer o perfil de sensibilidade bacteriana é importante para conduzir a escolha terapêutica. Constatou-se que os antimicrobianos mais dispensados apresentaram resultados satisfatórios nos antibiogramas, proporcionando maiores chances de sucesso terapêutico, evitando mecanismos de resistência e reduzindo a proliferação destas bactérias na unidade.